

Dra. Helena Figueiredo

Médica - Clínica Geral / Hospital da
Criança Santo Antônio

RELATÓRIO MÉDICO

***Paciente:** Lucas Rodrigues Silva**

***Diagnóstico:** Malformação Vascular na região cervical bilateral e na cavidade oral, com predominância do componente linfático (CID: D18.1 / 177).**

Antecedentes:

A paciente nasceu com uma tumoração significativa na área cervical e na cavidade oral. Desde os 2 meses de idade, ela passou por uma série de tratamentos, incluindo cirurgias, medicamentos, traqueostomia e gastrostomia. Atualmente, a condição da paciente compromete sua qualidade de vida, apresentando riscos de infecções, ferimentos e sangramentos nas lesões superficiais. Sem intervenção, a situação tende a se agravar. As Malformações Vasculares são infiltrativas e afetam estruturas profundas, e sua remoção pode resultar em sequelas permanentes. Por essa razão, a cirurgia convencional é desaconselhada neste momento devido ao alto risco de morbidade.

Protocolo de tratamento proposto nesta instituição:

Embolização de Malformação Vascular* por punção percutânea sob anestesia geral, com internação hospitalar – sessões programadas a cada 3 meses. Estão previstos o uso dos medicamentos OK432 e/ou bleomicina. O objetivo deste protocolo é reduzir ou eliminar os macrocistos linfáticos que impactam as vias aéreas, além de corrigir a deformidade e o deslocamento das estruturas do pescoço. O tratamento também pode ajudar a reposicionar a língua, que atualmente está deslocada e projetada para frente, dificultando a respiração e a alimentação.

Não é possível prever o número exato de sessões de "Embolização de Malformação Vascular" que serão benéficas para a paciente. O tratamento continuará enquanto houver estruturas linfáticas anômalas que possam melhorar com essa abordagem terapêutica, considerada de menor risco em comparação à cirurgia convencional. É fundamental que tanto a equipe médica quanto a família estejam convencidas dos benefícios, que devem ser percebidos ao longo do processo.

O objetivo do tratamento é aprimorar a condição atual da paciente, reduzindo o risco de complicações respiratórias e infecciosas, e deve ser mantido até que ela esteja em condições adequadas para retomar suas atividades escolares e sociais, que atualmente estão limitadas. A adesão ao protocolo proposto será monitorada de perto pela equipe médica, que realizará avaliações periódicas para ajustar o tratamento conforme necessário. A expectativa é que, com a diminuição gradual dos sintomas e complicações associadas, Lucas possa experimentar uma melhoria significativa em sua qualidade de vida.

Além disso, o suporte psicológico à família e à paciente é uma parte essencial do tratamento, oferecendo apoio emocional durante todo o processo. A colaboração entre os profissionais de saúde e a família será crucial para alcançar os melhores resultados possíveis, garantindo que Lucas receba os cuidados e a atenção necessários para prosperar em seu desenvolvimento pessoal e social.

A equipe multidisciplinar da instituição está comprometida em criar um ambiente seguro e acolhedor para Lucas, facilitando sua adaptação e recuperação. A comunicação aberta e contínua entre todos os envolvidos será incentivada, assegurando que quaisquer dúvidas ou preocupações sejam tratadas de forma rápida.

Com o progresso do tratamento, espera-se que Lucas possa gradualmente retomar suas atividades diárias, participando de maneira mais ativa em sua vida familiar e escolar, sempre sob a supervisão atenta dos especialistas envolvidos.

Contato: (51) 3213-8000
Av. Independência, 155 -
Centro Histórico, Porto
Alegre - RS, 90240-510